



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

Nunca confiei em mim mesmo

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

As trevas em que vivo são de fato coisas novas, e não há linguagem que possa retratá-las. Só digo que estou aqui no ápice das dores e não sei se agrado ou não ao Senhor; quanto a mim, procuro amá-lo.

A carta de São Padre Pio exorta a amar e a servir mesmo quando a sensibilidade interior falha. Ela descreve trevas e dores que não se conseguem expressar e, no entanto, aponta um caminho simples e exigente: procurar amar a Deus por Ele mesmo, ainda quando não se sabe se se está agradando. É preciso reconhecer que a ausência de sinais ou consolação não invalida a oração nem o serviço; antes, transforma-os numa oferta pura. A carta pede que a motivação da vida espiritual seja o amor gratuito, não a busca de sensações ou confirmações.

O texto também lembra que a sensação de abandono pode acontecer a qualquer um, inclusive aos que se dedicam profundamente à vida espiritual, mas afirma firmemente que a solidão sentida não significa ausência de Deus. O que se pede é perseverança: continuar a rezar, continuar a ir à missa, continuar a servir, ainda no vazio. O silêncio e a sequidão, quando oferecidos com sinceridade, têm valor e podem revelar uma forma mais íntima de presença. Não se trata de perseguir emoções, mas de escolher amar e permanecer na presença de Deus, mesmo quando não há palavras que descrevam o que se vive.

Ao leitor cabe, portanto, uma decisão prática: escolher amar sem garantias, aceitar o silêncio como oração e confiar que o simples desejo de Deus basta. A carta convoca a humildade de quem oferece o próprio silêncio, as limitações e as palavras insuficientes como um gesto de amor. Ela pede que se acolha o próprio estado interior sem medo, que se mantenha a disciplina da oração e do serviço, e que se permita ao coração ficar na presença de Deus, mesmo sem sinais exteriores. Assim, o que se dá ao Senhor, mesmo seco e frágil, pode ser suficiente para agradar-lhe e para crescer em amor.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você está disposto a amar e servir a Deus mesmo quando não sente consolação nem certeza de estar agradando?

Senhor Jesus, ensina-me a vos amar mesmo quando não sentir vossa presença e quando a oração parecer difícil e silenciosa.

Dai-me a graça de permanecer fiel, buscando-vos não pelas consolações, mas simplesmente porque vos amo.

Pela intercessão de Nossa Senhora e de São Padre Pio, sustentai-me nos momentos de aridez e fazei do meu silêncio uma verdadeira oferta de amor.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br